

PROJETO ALUNO PESQUISADOR

Autores: Eduarda Gomes; Pablo Gabriel de Moraes dos Santos

Coautores: José Luís Machado; Leonardo da Silva Felipe

Coordenador: Rafael Arenhaldt

O projeto Aluno Pesquisador, em seus seis anos de caminhada pedagógica, imerso na realidade das escolas municipais de Ensino Médio, Fundamental e Infantil, vem propondo atividades com o objetivo de oportunizar o protagonismo através da descoberta e da experimentação de aprendizagens significativas, incorporadas ao contexto social dos estudantes. Nesse sentido temos trabalhado com oficinas de iniciação científica, jornais escolares, hortas escolares, discussões de temáticas como negritude, e a utilização de materiais audiovisuais e de informática como instrumentos pedagógicos. Durante o ano letivo de 2019, desenvolvemos atividades em parceria com o Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire, duas oficinas: Iniciação Científica e Horta Escolar. O objetivo da oficina foi fomentar a pesquisa entre os estudantes, bem como, auxiliá-los no processo de construção de uma pesquisa científica. Os temas abordados no ano letivo de 2019 foram: feminismo, aborto, racismo, saúde mental, entre outros que mostram a conexão dos estudantes com a realidade e a necessidade de ampliação do currículo escolar. A oficina da Horta Escolar aconteceu no Espaço Verde do CMET, os estudantes eram de diversas terminalidades do Ensino Fundamental (EJA) e muitos traziam em sua bagagem conhecimentos sobre o cultivo de alimentos, o uso de ervas, chás, flores e plantas medicinais. Em 2020 iniciaremos mais um trabalho, a Oficina de Materiais Pedagógicos, que irá construir junto com os alunos materiais de apoio para os professores, de acordo com a demanda dos mesmos, mas devido ao atual contexto de pandemia foi necessário adequar nossos planos. Desta forma pensamos em disponibilizar de forma remota três trabalhos, sendo um deles a Cartilha de Iniciação Científica, organizada em 2019, e a Cartilha de Africanidades, organizada no ano de 2016, desta forma pensamos em continuar a propor metodologias que oportunizem o protagonismo dos alunos, mesmo em trabalhos remotos, com foco nas aprendizagens significativas.